



ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO HOSPITALAR A PACIENTES CRÍTICOS E POLITRAUMATIZADO

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO COM CETOACIDOSE DIABÉTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ashiley Isadora Alves Ferreira¹
Bianca Gabryelle Araújo dos Santos²
Antônio Jefferson Amorim de Freitas³
Milleny Sampaio da Silva⁴
Maria Clarice Agostinho Alves⁵
Ana Maria Parente Garcia Alencar⁶

A cetoacidose diabética (CAD) é uma complicação aguda que ocorre tipicamente no diabetes *mellitus* tipo 1, podendo ocorrer também em pacientes com diabetes *mellitus* tipo 2. É caracterizada por hiperglicemia, acidose metabólica e cetose. Considerada uma emergência médica, exige intervenções rápidas e eficazes. Esse estudo teve como objetivo identificar os cuidados de enfermagem realizados por enfermeiros no manejo do paciente crítico com cetoacidose diabética, por meio de uma revisão narrativa da literatura. Foram analisados cinco artigos obtidos nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e BVS. Os resultados apontaram a importância da atuação da equipe de enfermagem na identificação precoce dos sinais clínicos, monitorização contínua, administração adequada de fluidos e medicamentos, além da necessidade de protocolos padronizados. Conclui-se que os cuidados de enfermagem são essenciais para a redução da morbimortalidade associada à CAD, reforçando a importância da capacitação profissional contínua.

Descritores: Cuidados de enfermagem, Cetoacidose Diabética, Enfermagem.

Apoio/auxílio financeiro: PROEX/FECOP.

¹ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM). Bolsista de extensão do projeto educação e capacitação para o preparo e aplicação de insulina. Email: ashiley.isadora@urca.br

² Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.. Membro do Grupo de Pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM). Bolsista do Programa de educação tutorial (PET) Enfermagem. Email: bianca.araujo@urca.br

³ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.. Membro do Grupo de Pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM). Email: jefferson.amorim@urca.br

⁴ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro da liga acadêmica de trauma do cariri. Bolsista de extensão do Programa de educação tutorial (PET) Saúde. Email: milleny.sampaio7@urca.br

⁵ Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Diabetes Mellitus (GPEDIAM). Bolsista do Programa de educação tutorial (PET) Enfermagem. Email: clarice.alves872@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa em diabetes mellitus (GPEDIAM) Email: ana.parente@urca.br



1. Introdução:

A cetoacidose diabética (CAD) é uma emergência médica causada pela deficiência absoluta de insulina, levando ao acúmulo de corpos cetônicos e à acidose metabólica grave (GUYTON; HALL, 2021). Representa uma complicação aguda relacionada ao diabetes *mellitus*, associada, principalmente, ao diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1), mas, também se apresenta em paciente com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), porém, em menor frequência. É considerada uma condição grave e frequente em emergências e unidades de terapia intensiva (UTI), sendo necessário cuidados imediatos. Caracteriza-se por um estado de hiperglicemia, acidose metabólica e presença de corpos cetônicos no sangue e urina (GREVENSTUK et al, 2021).

Do ponto de vista clínico, a presença de poliúria, polidipsia, polifagia, perda de peso, fraqueza, pele e mucosas secas, diminuição do turgor cutâneo, olhos encovados, rubor facial, visão turva, náuseas, vômitos, dor abdominal, sonolência, desorientação, letargia, hálito cetônico, hipotensão, taquicardia, respiração em padrão Kussmaul (respiração ampla e acelerada) e alterações no nível de consciência caracterizam a CAD (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2023).

A cetoacidose diabética é uma situação emergente e potencialmente fatal que requer um cuidado intensivo e especializado para sua resolução. O tratamento deve ser iniciado tão logo a CAD seja diagnosticada, e as metas terapêuticas sejam atingidas o quanto antes, visando a estabilização do paciente e a diminuição da sua morbimortalidade (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2023). Dentro da equipe de saúde, o enfermeiro tem um papel fundamental no manejo adequado destes pacientes, o que requer conhecimento amplo e atualizado.

Nesse contexto, a atuação da equipe de enfermagem se mostra indispensável, uma vez que o acompanhamento contínuo e a resposta rápida às necessidades do paciente podem ser determinantes para a eficácia do tratamento.

2. Objetivo:

Identificar os cuidados de enfermagem realizados por enfermeiros no manejo do paciente crítico com cetoacidose diabética.



3. Materiais e método:

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A questão norteadora foi elaborada com auxílio da estratégia Population, Variables and Outcomes (PVO): P= Pacientes críticos com cetoacidose diabética, V= Estratégias no cuidado de enfermagem à CAD, O= Assistência prestada a pacientes com CAD. Portanto, chegou-se à seguinte questão norteadora: Quais os cuidados realizados por enfermeiros no manejo do paciente crítico com cetoacidose diabética?

Para a construção desse estudo, as buscas foram realizadas em setembro de 2025, através das bases de dados: Biblioteca virtual da saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de dados de enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval Online (MEDLINE/PubMed). Os descritores utilizados para busca foram: cuidados de enfermagem, cetoacidose diabética e enfermagem. Com operadores booleanos “AND”. Os critérios de inclusão foram: coerência com o objetivo de pesquisa, disponibilidade do texto na íntegra, publicado no idioma português e artigos publicados nos últimos 10 anos. Assim, foram excluídos os estudos que não se enquadraram nos critérios acima e que não responderam a pergunta norteadora. Ao aplicar os critérios de inclusão previamente estabelecidos, foram selecionados 12 artigos, sendo que 7 deles foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando apenas 5 artigos para a análise e composição de dados.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO
ADULTO EM AMBIENTE HOSPITALAR



4. Resultados e discussão

Nesta revisão narrativa foi feita uma síntese de cinco artigos que atenderam aos critérios de inclusão. A extração de dados foi organizada a partir de uma tabela contendo as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, objetivo e principais resultados.

Título	Autor/ Ano	Objetivo	Resultados
Prática clínica de enfermagem no manejo ao paciente crítico com cetoacidose diabética.	Silva, D. C. et al. (2022)	Descrever as práticas realizadas por enfermeiros no manejo ao paciente crítico com cetoacidose diabética.	A realização do hemoglicoteste, a obtenção do acesso venoso periférico, a verificação do padrão respiratório, a monitorização dos sinais e sintomas e dos sinais vitais e realização da gasometria arterial são considerados cuidados prioritários de enfermagem.
Atuação do enfermeiro na cetoacidose diabética.	Federle, A. C. et al. (2023)	Identificar as intervenções de enfermagem ao paciente com cetoacidose.	Verificar a presença e acompanhar a regressão dos sinais e sintomas que caracterizam a cetoacidose. Monitorizar os sinais vitais. Avaliar e registrar a frequência e profundidade da respiração e a presença de respiração de kussmaul. Além de avaliar e acompanhar os resultados dos exames laboratoriais ao longo de todo o tratamento. .

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO
ADULTO EM AMBIENTE HOSPITALAR



A Conduta de enfermagem frente a pacientes com cetoacidose diabética.	Alves, M. et al. (2018)	Descrever as condutas relevantes da enfermagem diante de pacientes com Cetoacidose Diabética.	As principais condutas de enfermagem frente ao paciente com CAD são: Identificar os sinais e sintomas sugestivos de complicações, realizar teste de glicemia capilar, administrar a reposição eletrolítica, avaliar nível de consciência, monitorar os sinais vitais e monitorar sinais de infecção.
As condutas de enfermagem frente a pacientes com cetoacidose diabética: Revisão integrativa da literatura.	Oliveira, R. M. et al. (2018)	Possibilitar o aprofundamento científico acerca do tema abordado, trabalhando para elucidar as adequadas condutas da enfermagem diante do paciente com CAD.	Realizar a avaliação primária do paciente por meio dos sinais e sintomas. O enfermeiro deve traçar o seu plano de assistência elaborando intervenções que sejam pautadas no conhecimento científico, de forma individual e integralmente.
Cuidados de enfermagem no manejo aos pacientes com cetoacidose diabética: revisão integrativa.	Borges, D. M. de S. et al. (2024)	Descrever as práticas realizadas por enfermeiros no manejo aos pacientes com cetoacidose diabética.	Os principais cuidados de enfermagem identificados no estudo para o tratamento da cetoacidose, foram: monitorização contínuo dos sinais vitais, monitoramento do estado mental e administração adequada de líquidos.

Diante da análise dos estudos evidencia-se a importância fundamental dos cuidados de enfermagem aos pacientes com CAD, tanto na identificação precoce dos sinais e sintomas, quanto no tratamento e educação do paciente. Em relação ao tratamento, os cuidados de enfermagem incluem monitorização contínua do estado do paciente, administração de medicamentos e fluidos intravenosos, além da assistência nas necessidades básicas. Os dados coletados sugerem que uma abordagem padronizada para o tratamento da CAD pode melhorar os resultados do paciente e reduzir a variação no cuidado.

Emerge-se também a identificação da situação como a primeira atitude a ser realizada pelo o enfermeiro, através da coleta de dados para a classificação de risco, observando o



histórico da doença, glicemia capilar, avaliação dos sinais e sintomas, a presença de hálito cetônico e o uso de medicamentos feito pelo paciente. Em síntese, as intervenções de enfermagem na CAD devem ser voltadas para impedir a cetogênese, hipoglicemia, hiperglicemia, desidratação e o desequilíbrio ácido-básico (SILVA et al, 2022).

Diante disso a atuação do enfermeiro é relevante, pois o mesmo é responsável por desenvolver programas de promoção da saúde e prevenção de agravos, por isso, àquele que opta por atuar em unidades de urgência e/ ou emergência deve estar devidamente capacitado, a fim de ofertar uma assistência de qualidade (FERDELE et al, 2023).

Em suma, os resultados obtidos nesta revisão narrativa sublinham a importância dos cuidados de enfermagem no manejo aos pacientes com CAD indicando que uma abordagem padronizada para o tratamento pode melhorar os resultados do paciente.

5. Conclusão

A assistência de enfermagem associada à detecção precoce de desvios de comportamentos metabólicos é fundamental para evitar complicações, tornando essencial que o profissional de enfermagem tenha conhecimentos técnicos-científicos a respeito dos sinais e sintomas da CAD, com o intuito de evitar complicações e restabelecer a saúde do paciente. Ainda é importante considerar que mesmo tratamento ocorra nos setores de urgência e emergência, o controle e a prevenção da cetoacidose diabética podem e devem ser realizados por todos os profissionais de saúde, independente se atenção básica ou hospitalar.

Embora esta revisão narrativa tenha reunido informações valiosas sobre os cuidados de enfermagem no manejo CAD, ainda há lacunas no conhecimento que precisam ser preenchidas. A pesquisa realizada encontrou como limitações a escassez de estudos que abordassem a prática de enfermagem rotineira no manejo da CAD, apontando a necessidade de pesquisas que abordem a temática da assistência de enfermagem frente a pacientes com cetoacidose diabética.

6. Referências

ALVES, M.; OLIVEIRA, R. M. de; LIMA, S. P.; BERNARDES, S. A.; SILVA, A. B. da; PEREIRA, V. O. S. A CONDOTA DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES COM CETOACIDOSE DIABÉTICA. Revista Eixos Tech, [S. l.], v. 5, n. 1, 2018. DOI: 10.18406/2359-1269v5n12018127. Disponível em: <https://eixotech.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php/eixotech/article/view/127>. Acesso em: 13 set. 2025.

Ana Teresa Santomauro, Augusto Cezar Santomauro Jr, Aline Bodart Pessanha, Roberto Abrão Raduan, Emerson Cestari Marino, Rodrigo Nunes Lamounier. Diagnóstico e



tratamento da Cetoacidose Diabética. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023). DOI: [10.29327/5238993.2023-6](https://doi.org/10.29327/5238993.2023-6), ISBN: 978-85-5722-906-8.

Borges, D. M. de S., Borges, I. de L., Negreiros, A. L., & Carvalho Neto, F. J. de. (2024). Cuidados de enfermagem no manejo aos pacientes com cetoacidose diabética: revisão integrativa. *RBONE - Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento*, 18(115), 824-830. Recuperado de <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/2485>

Federle, C. A. ., Almeida, R. do R. ., Monteiro, R. A. ., & Barbosa, M. E. M. . (2023). ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CETOACIDOSE DIABÉTICA. *Revista Eletrônica Polidisciplinar Voos*, 7(2). <https://doi.org/10.69876/rv.v7i2.235>

Grossi, S. A. A. O manejo da cetoacidose em pacientes com Diabetes Mellitus: subsídios para a prática clínica de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. Vol. 40. Num. 4. 2006. p. 582-586.

Guyton, A. C., & Hall, J. E. (2021). *Tratado de fisiologia médica* (14ª ed.). Elsevier.

OLIVEIRA, R. M. de; LIMA, S. P.; BERNARDES, S. A.; BORGES, A. A.; PEREIRA, V. O. S.; ALVES, M. G. As condutas de enfermagem frente a pacientes com cetoacidose diabética: Revisão integrativa da literatura. *Revista Eixos Tech, [S. l.]*, v. 5, n. 2, 2018. DOI: 10.18406/2359-1269v5n2201890. Disponível em: <https://eixostech.pas.ifsuldeminas.edu.br/index.php/eixostech/article/view/90>. Acesso em: 13 set. 2025.

Tinto Silva, J. F., de Carvalho Farias, A. F., Furtado Moraes, L. S., Moreira de Oliveira, I. M., Ingrid Silva Arruda, M. D., Kroning Feijó, C., de Azevedo Mello, E. C., Cavalcante de Moura, L., Fontes Rodrigues Mattos, M. L., & Junior de Moraes, J. (2022). Prática clínica de enfermagem no manejo ao paciente crítico com cetoacidose diabética. *Nursing Edição Brasileira*, 25(291), 8330–8341. <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i291p8330-8341>